

Ói, ói o trem, vem surgindo de trás das montanhas azuis, olha o trem...
Quem vai chorar, quem vai sorrir?
Quem vai ficar, quem vai partir?
Pois o trem está chegando, tá chegando na estação
É o trem das sete horas, é o último do sertão.

É chegado o momento de despedida e nos versos de Raul partirei no trem das sete, deixando para trás o sentimento do dever cumprido, amigos que a vida me deu e um pedaço do meu coração.

Em razão do encerramento do meu biênio na Justiça Eleitoral, gostaria de externar o meu agradecimento a todos, porque se consegui exercer o meu mister é porque o trabalho foi em conjunto com os colegas Juízes e os servidores. Não existe o "eu faço", existe o "nós fazemos". A nossa união fez a diferença nesse período, especialmente no conturbado período eleitoral de 2018. Vencemos as adversidades e demonstramos que a Justiça Eleitoral prevalece e sempre há de prevalecer.

Não é salutar citar nomes, mas no caso presente não posso me omitir como nunca me omiti na vida. Agradeço aos Desembargadores Edgar Amorim, Pedro Bernardes e Rogério Medeiros, pela confiança em mim depositada e pelo apoio incondicional. Aos servidores do TRE/MG, valorosos e dedicados, agradeço a todos na pessoa de Adriano Denardi, Diretor-Geral. Aos servidores da 29ª ZE, em especial, que me receberam com os braços abertos, o faço na pessoa de Ana Elisa, competente Chefe de Cartório.

Aos meus colegas, Juízes Auxiliares da Presidência e da Corregedoria Eleitoral, bem como os demais Juízes Eleitorais de Belo Horizonte, peço licença para dizer que no instante em que nossa democracia é posta à prova, frente a crise ética instalada e o sentimento de impunidade em face da edição de leis benevolentes, é preciso reafirmar o nosso compromisso com a defesa da Constituição e das Leis vigentes e jamais esmorecer. Lembrem-se que a sociedade necessita de homens fortes e corajosos que façam Justiça, mas não sejam justiceiros. Essa é a nossa missão. E que JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

Que a sociedade saiba que para nós, Juízes, na prece de João Alfredo Medeiros Vieira "sábios e ignorantes, ricos e pobres, homens e mulheres, jovens, todos estão sujeitos, desde o nascimento até a morte, à Lei, que eu represento, e a Justiça, que simbolizo". Que peçamos a Deus, todos os dias, que faça da minha Toga um manto incorruptível.

Essa é a minha mensagem a todos e o meu agradecimento.

Ói, já é vem, fumegando, apitando, chamando os que sabem do trem. Seguirei no trem. Quem sabe um dia eu retorne.

Andréa Miranda
Juíza de Direito